REVISTA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

SITIENTIBUS

EDUCAÇÃO, ENSINO E TECNOLOGIAS DIGITAIS

ARTIGO

MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

MULTILITERATES AND DIGITAL TECHNOLOGIES: AN ANALYSIS OF RESEARCH IN THE POSTGRADUATE PROGRAM IN EDUCATION AND CONTEMPORARY

JODIELSON DA SILVA PEREIRA

Doutorando na Universidade do Estado da Bahia. E-mail: jodielson.silva@hotmail.com

SIDMAR DA SILVA OLIVEIRA

Professor da Educação Básica e doutorando na Universidade do Estado da Bahia. E-mail: sydy.oliveira@gmail.com

MARY VALDA DE SOUZA SALES

Professora da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: marysales@uneb.br

RESUMO

Este estudo versa sobre multiletramentos e tecnologias digitais. O objetivo geral é analisar os desdobramentos das pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, realizadas entre 2020 a 2024, à luz das concepções teóricas dos multiletramentos e as tecnologias digitais na educação. Trata-se de uma investigação bibliográfica, de abordagem qualitativa, desenvolvida no Centro de Documentação ou Informação (CID), visando responder à seguinte questão-problema: quais os desdobramentos das pesquisas que tratam de multiletramentos e tecnologias digitais no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, realizadas entre 2020 a 2024? Essa provocação nasce das inquietações dos investigadores, derivadas de suas pesquisas de doutorado, em andamento, no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC) e no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, ambos da Universidade do Estado da Bahia. O estudo aponta que as dissertações (seis) e teses (quatro) encontradas integram a Linha 4, denominada como Educação, Currículo e Processos Tecnológicos do PPGEDUC. Como desdobramentos conceituais, os trabalhos denotam que as tecnologias digitais são concebidas como fazer humano, não somente como aparato técnico. Já os multiletramentos são entendidos como concepção teórico-conceitual que conecta a multiculturalidade das sociedades e a multiplicidade de linguagens e estão dentro das discussões sobre atuação docente, formação inicial ou continuada de professores.

Palavras-chave: Multiletramentos, Tecnologias Digitais, Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade.

ABSTRACT

This study focuses on multiliteracies and digital technologies. The general objective is to analyze the developments of research from the Graduate Program in Education and Contemporaneity, conducted between 2020 and 2024, in light of the theoretical concepts of multiliteracies and digital technologies in education. This research is inspired by netnography (Kozinets, 2014), employing a qualitative-quantitative approach (Gatti, 2002; 2012), and was conducted at the Documentation or Information Center (CID). The study aims to address the following research question: What are the developments of research on multiliteracies and digital technologies in the Graduate Program in Education and Contemporaneity, conducted between 2020 and 2024? This inquiry arises from the researchers' concerns, stemming from their ongoing doctoral research in the Graduate Program in Education and Contemporaneity (PPGEDUC) and the Graduate Program in Cultural Critique, both at the State University of Bahia. The study reveals that the dissertations (six) and theses (four) found are part of Line 4, titled Education, Curriculum, and Technological Processes within PPGEDUC. As conceptual developments, the works indicate that digital technologies are understood as human activities, not merely technical apparatuses. Multiliteracies are seen as a theoretical-conceptual framework that connects the multicultural nature of societies and the multiplicity of languages, and are included in discussions on teaching practice and the initial or continued training of teachers.

Keywords: Multiliteracies, Digital Technologies, Graduate Program in Education and Contemporaneity.



PROSA INICIAL: O OBJETO, O CONTEXTO E OS OBJETIVOS

Multiletramentos e tecnologias digitais são temas que permeiam a educação no cenário atual. A conexão destes conceitos – *multiletramentos* e *tecnologias digitais* –, neste estudo, se justifica pela relevância desses domínios à educação na contemporaneidade e, especialmente, pela urgência de a escola considerar a multiplicidade cultural e de linguagens que constituem os textos, inovando os processos de ensino e aprendizagem. Os multiletramentos, ampliados pelas tecnologias digitais, provocam outros modos de pensar e promover a educação, exigindo mudança epistemológica nos *modus operandi* de ensinar e aprender.

Considerando que as tecnologias digitais e os multiletramentos são temas de estudos em diversas áreas do conhecimento, a questão-problema desta pesquisa pode ser traduzida da seguinte forma: quais os desdobramentos das pesquisas que tratam de multiletramentos e tecnologias digitais no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, realizadas entre 2020 a 2024? A imersão nos estudos realizados nesse programa *stricto sensu*, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), se justifica pela relação acadêmica dos autores com o programa, bem como pela relevância acadêmica e social das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC).

Fato é que multiletramentos e tecnologias digitais são temas que atravessam a linha de pesquisa 4 – Educação, Currículo e Processos Tecnológicos, do PPGEduc e, por conseguinte, trazem desdobramentos à educação e à sociedade. Por isso, inquietamos saber quais são os desdobramentos que as pesquisas desenvolvidas no PPGEduc, tem dado às categorias multiletramentos e tecnologias digitais na educação? À vista disso, delineamos como objetivo: analisar os desdobramentos das pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, realizadas entre 2020 a 2024, à luz das concepções teóricas dos multiletramentos e as tecnologias digitais na educação. A partir desse objetivo, trazemos à discussão os desdobramentos das dissertações e teses em análise e apresentamos nossas compreensões propositivas sobre as categorias de pesquisa.

A pluralidade que envolve os multiletramentos e as tecnologias digitais possibilita estudos em diversas áreas do saber, mas no âmbito educacional, há uma premissa: “é preciso continuar pensando nessa escola ideal em que as transformações epistemológicas no fazer docente sejam acompanhadas das transformações estruturais e administrativas importantes ao desenvolvimento das metodologias inovadoras e *multiletradas*” (Silva, 2019, p. 203, grifo nosso). Assim, são relevantes educacionalmente as pesquisas que envolvem a compreensão e a integração dos artefatos tecnológicos aos processos educativos.

METODOLOGIA: TRACEJANDO ROTAS DA PESQUISA

A metodologia deste estudo fundamenta-se nos princípios da pesquisa bibliográfica e de abordagem qualitativa. Ao analisar as teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação Educação e Contemporaneidade, intentamos identificar os desdobramentos conceituais que tratam as pesquisas acerca dos multiletramentos e tecnologias digitais.

Utilizamos da abordagem qualitativa por se tratar de uma concepção que conecta informações qualitativas durante a análise e interpretação. Escolhemos essa perspectiva por ser uma trilha oportuna para entender o fenômeno estudado, haja vista que os métodos qualitativos trabalham com um universo de crenças, significados e valores, proporcionando dados detalhados sobre o objeto de estudo, considerando a relevância dessa abordagem para leituras e interpretações contextuais e em devir.

Feitos esses esclarecimentos teórico-metodológicos, passamos a detalhar os passos deste estudo. O primeiro movimento foi delimitar o recorte temporal – 2020-2024. Em seguida, definimos o critério de inclusão: dissertações e teses cujas categorias *Multiletramentos e Tecnologias Digitais* aparecem no título ou nas palavras-chave e, como critério de exclusão: apenas dissertações e teses do PPGEduc dentro do recorte temporal estipulado que tratam das categorias multiletramentos e tecnologias digitais. Após essas definições, acessamos o Centro de Documentação ou Informação (CID)¹ e o Saber Aberto², repositórios digitais nos quais estão publicadas as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC). O resultado desse movimento epistêmico, pode ser sintetizado desta forma: 06 dissertações (Tabela 1) e 04 teses (Tabela 2) que abordam as categorias de estudo enfatizadas nesta pesquisa, organizado pela apresentação do título, autor, objetivo geral e metodologia.

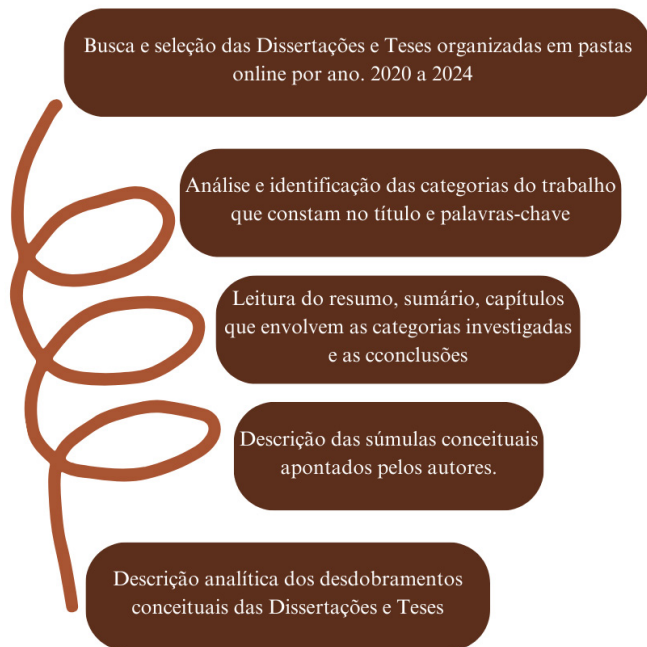
As primeiras buscas nos catálogos de Dissertações e Teses nos conduziram a uma situação limitada de resultados. Ao se tratar das pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, optamos por utilizar o Centro de Documentação e Informação (CDI), por condicionar o banco de pesquisas dos programas de pós-graduação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Julgamos o CDI limitado, pois, ao buscar, no campo de pesquisa, pelas categorias – multiletramentos e/ou tecnologias digitais (ambos também no singular), não encontramos pesquisas cujas publicações atendessem a demanda considerada interessante ao espaço temporal desta investigação (2020 – 2024), assim contemplando o contínuo, comumente, que leva a construção de dissertações e teses. Por isso, avançamos nas buscas no site do *Saber Aberto*.

Em busca de um fazer processual que encaminhou esta pesquisa, isto é, a dinâmica prática, para realizar o processo de análise cuidadosa, a ação nos conduziram a um movimento de base semelhante a um espiral, que nos

encarrega de analisar os percursos das pesquisas e progredir perante o objetivo apresentado, como segue a figura 1.

Figura 1 - Análise das pesquisas.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base nos movimentos apresentados na Figura 1, buscamos elencar, primeiramente sobre as dissertações e, em seguida, as teses, principalmente os desdobramentos conceituais acerca das categorias Multiletramentos e Tecnologias Digitais, premissa que nos desperta a atenção neste movimento investigativo. A busca e seleção das dissertações e teses, foi a primeira ação na qual nos conduziu a uma organização das mesmas em pastas online, por ano, de modo que se estabelecesse uma tratativa melhor aos textos encontrados nos catálogos das pesquisas alojadas do PPGEDUC. Optamos em organizar em pasta online, utilizando o *Driver*³ para que os autores desta pesquisa pudessem interagir com os achados e produzir colaborativamente.

O próximo movimento, nomeado aqui como a análise e certificação das categorias – multiletramentos e tecnologias digitais, resultou como uma ação importante de decisão (inclusão ou exclusão) para consolidar as nossas leituras de forma acurada. A leitura, está como o próximo ponto sequencial na figura espiral. Desta forma, ler o resumo e o sumário, nos levou para uma percepção da intencionalidade das pesquisas, bem como a forma que está organizado os trabalhos. Ao ler os capítulos, inclusive com atenção aos objetivos a eles destinados, começam a identificar os desdobramentos das categorias as quais nos interessa saber. Entender as considerações finais, foi fundamental para identificar as defesas dos autores, bem como alguns encaminhamentos e retomadas à espinha dorsal das pesquisas (principais categorias do trabalho, questão-problema, objetivos e metodologia). Isto para que pudéssemos realizar uma espécie de sùmula conceitual.

A realização da sùmula conceitual, foi essencial para consolidar os desdobramentos das concepções dos autores acerca das categorias, multiletramentos e tecnologias digitais. Com esta ação, chegamos ao processo final deste estudo, entendendo como uma “chegada” fundamental que correspondesse a uma descrição analítica significativa dos desdobramentos dos conceitos defendidos nas dissertações e teses.

No entanto, antes da análise e interpretação sobre os achados, trazemos a discussão conceitual sobre as categorias centrais deste estudo: multiletramentos e tecnologias digitais no intuito de situar os desdobramentos conceituais, em primeira instância, para situar as compreensões que reportam as pesquisas de doutoramento em desenvolvimento pelos pesquisadores.

MULTILETRAMENTOS: LEITURAS E(M) PERSPECTIVAS

Multiletramentos é um conceito forjado e discutido pelo Grupo Nova Londres (GNL) no texto *Pedagogia dos Multiletramentos: desenhando futuros sociais*, e faz referência à multiplicidade cultural e semiótica de constituição dos textos por meio dos quais a sociedade informa e se comunica (GNL, 2021). Essa produção apresenta uma visão teórica das conexões entre a mudança social e a nova abordagem da pedagogia do letramento. O Grupo Nova Londres (GNL, 2021, p. 106) explica o surgimento do termo multiletramentos desta maneira:

Decidimos que os resultados de nossas discussões poderiam ser encapsulados em uma palavra – multiletramentos – palavra essa que escolhemos para descrever dois aspectos importantes em relação à emergente ordem cultural, institucional e global: a multiplicidade de canais de comunicação e de mídia, e a crescente saliência da diversidade cultural e linguística. A noção de multiletramentos complementa a pedagogia do letramento tradicional ao abordar esses dois aspectos relacionados à multiplicidade textual .

Vê-se que os multiletramentos surgiram das discussões sobre as mudanças sociais, econômicas, políticas e tecnológicas, que incidiram na diversidade cultural e linguística, bem como na circulação de diversos textos associados às tecnologias digitais. Com efeito, esse movimento exige ressignificar os postulados educativos, com vistas a contemplar e legitimar a multiplicidade cultural e de linguagens inerentes à sociedade contemporânea. Rojo (2012, p. 230), ao discutir sobre os multiletramentos, aponta a trilogia de características centrais:

- eles são interativos; mais que isso, eles são colaborativos;
- eles fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as relações de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos [verbais ou não]);
- eles são híbridos, fronteiriços, mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas).

Ao ampliar a compreensão dos letramentos para trazer à discussão e a negociação de múltiplos discursos e semioses, a escola pode assumir a função de preparar os alunos para três mundos da vida inter-relacionados: o mundo do trabalho, o mundo da cidadania e o mundo da vida comum (GNL, 2021). Para alcançar esse propósito e expandir os saberes que atravessam os letramentos, o GNL estabeleceu uma trilogia alicerçada em *o por quê*, *o quê* e *o como* dos multiletramentos. Essas diretrizes precisam ser desenvolvidas em sintonia como *para quem* a proposta educativa é realizada, com vistas a construir em educação pertinente, equânime e de qualidade social em qualquer espaço-tempo.

Os eixos supracitados fundamentam uma educação contemporânea e multiletrada. Para Rojo (2012), o *por quê* destaca a necessidade de a escola olhar para as mudanças nas vidas pública e social, oferecendo uma educação capaz de acompanhar os avanços tecnológicos; o *quê* defende a valorização das experiências pessoais e comunitárias no contexto educativo, tendo o *design* como conceito fundante para representar o processo de construção de sentidos; o *como* enuncia a integração dos processos de conhecimentos capazes de inserir os sujeitos em práticas sociais e discursivas que envolvam a multiplicidade cultural e de linguagens.

A essência da educação embasada nos multiletramentos reside em refletir com os sujeitos para os quais a educação é encenada, e discutir a efetivação do como em torno das práticas sociais e discursivas, tendo como base os componentes centrais dos multiletramentos, propostos pelo GNL (2021) e Rojo (2012): *prática situada*, relaciona às experiências de mundo aos significados situados em contextos do mundo real; *instrução explícita*, reside no movimento que os alunos usam metalinguagem com diferentes valores; *enquadramento crítico*, relaciona-se a análise e interpretação do contexto social e cultural, das políticas, das ideologias, valores e letramento crítico; e *prática transformada*, focaliza o alcance das transformações e recriações de significados nas práticas sociais.

Em atualização dessas epistemologias, Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) denominam esses componentes de processos de conhecimentos, destacando que cada um deles pode ser subdividido em dois subprocessos, tais como: experienciando – o conhecido e o novo; conceitualizando – por nomeação e com teoria; analisando – funcionalmente e criticamente; aplicando – apropriadamente e criativamente. Esses processos não podem ser concebidos em uma sequência hierárquica, mas como movimentos epistêmicos que permitem a reconstrução dos processos educativos em devir.

Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020) defendem que esses processos de conhecimentos estão relacionados à dinâmica de construção de sentidos que acontece por meio do *Available Design, Designing e Redesigned*. Para eles, o *available designs* é tudo que é disponibilizado pelas formas de representação linguística e cultural; o *designing* é capacidade de desenvolver e transformar um conteúdo

conhecido para dele se apropriar; e o *redesigned* realiza-se pela reorganização e reconfiguração que o sujeito faz de seu mundo no processo de construção de significados. Essas conexões provocam pensar em outros paradigmas educacionais que deem conta da multimodalidade que constituem os textos e hipertextos na contemporaneidade.

As preocupações com a convergência de múltiplas linguagens no processo educativo e de produção de sentidos é um objeto a ser problematizado, visto que é potencializado com a popularização das tecnologias digitais. Fato é que as múltiplas linguagens podem contribuir com a construção de uma educação pautada em uma nova ética e novas estéticas (Rojo, 2012), e na construção de habilidades e competências intrínsecas a leitura, a interpretação e a escrita vivenciada em diversos espaços sociais e discursivos nos dias atuais.

Decerto, ao contemplar a multiculturalidade das populações presentes nas sociedades e a multimodalidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais a multiculturalidade se comunica e informa (Rojo, 2012), os multiletramentos, ampliados pelas tecnologias digitais, surgem como um caminho possível (não o único), para ressignificar os processos educativos e a educação no contexto atual.

TECNOLOGIAS DIGITAIS: AVANÇANDO CONCEITOS

Ao levantar a discussão que trata das tecnologias digitais, julgamos fundamental apresentar o conceito de tecnologia criado no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, mais consideravelmente, na Linha IV – Educação, Currículo e Processos Tecnológicos. Autores como Hetkowsky (2004), Lima Jr. (2005), Sales (2018) consideram a tecnologia como condição essencialmente humana, isto é, um fenômeno da dimensão criativa do ser humano.

A partir deste alicerce conceitual, os desdobramentos das tecnologias tomam uma envergadura atrelada ao ser e o agir do ser humano. Desdobramentos analógicos, digitais ou artificiais, ensinam, primeiramente, no ato inventivo humano antes mesmo do aparato.

Nesta discussão, a epistemologia que sustenta o aprofundamento conceitual da tecnologia, são os aspectos da filosofia, bem como o contorno que ampara o contexto social. A tecnologia como condição humana da natureza criativa no contexto local (Lima Jr., 2005; Sales, 2018).

Avancemos a nível cognoscente, quando partimos da compreensão da tecnologia para além da tecnologia. Debruçamos em uma ruptura que iniciou no século XIX com o advento da Revolução Industrial no setor econômico mercadológico urbano em que, o trabalho humano nas fábricas fosse substituído pelas máquinas, conotando única e exclusivamente um apreço ao instrumental tecnológico que reverbera e, uma ação acrítica da ferramenta.

Em vista da compreensão prima da tecnologia oriunda da Revolução Industrial, em que a tecnologia ocupa o lugar fabril da ação produtiva humana, com a revolução das

tecnologias instrumentais, digitais e midiáticas, nos últimos anos do século XX, a compreensão acerca da tecnologia enverga pela substituição ainda da ação do ser humano, mas em especificidade, o substituir a inteligência do ser humano.

A ideia central de tecnologia, chega ainda, por uma parte social, a cogitar a substituição, em sua totalidade, da tecnologia pela inteligência humana. É o caso da Inteligência Artificial (IA). A máquina que pensa (Turing, 1950). O paradigma perigoso acerca do composto máquina-homem, coloca em exposição a ação da máquina perante a inteligência do homem.

Nesta condição, o que elencamos diante da avalanche mudança no bojo da sociedade é as diferentes formas de manifestação social que vem marcando o modo de viver. Como afirma Kenski (2013, p. 61), “as mudanças trazidas pelos meios digitais transformam a nossa cultura. Portanto, o digital amplia uma condição da tecnologia, possibilitando outros modos de agir.

É válido mencionar esta característica do século, por estar discutindo a tecnologia com base em uma corrente teórica cuja, os multiletramentos, são as multimodalidades. Estamos nos referindo a uma plena concepção epistemológica da tecnologia que foi revestida ainda no período clássico grego, que deva reestruturar uma apreensão cognitiva criativa e responsável da tecnologia em tempos de “explosão tecnológica” Pinto (2005). Ao historicizar o conceito de tecnologia, Hetkowski (2004, p. 94), afirma que:

A tecnologia é o conhecimento de uma arte. A arte de buscar soluções a um número significativo de problemas próprios de uma determinada época histórica, e o animal laborans desenvolveu um conjunto de ações para dar sustentação à condição da vida humana e o homo faber empreendeu seus esforços nas técnicas que criam instrumentos para dominar o mundo em seu favor. Assim, a tecnologia reestruturou profundamente a consciência, a memória humana e a busca de soluções para grandes e pequenos problemas.

A finalidade da tecnologia como essencialidade da arte humana, não cessa de se inscrever, senão, única e radicalmente, na natureza responsável do humano que reverbera em uma incessante ação que perpassa gerações em um outro estágio de existência. A tecnologia é a técnica em um outro estágio de intervenção humana responsável. Uma intervenção consciente intencional que é sempre o dever contínuo da ação humana em aprimoramento incessante.

Nesse sentido, a finalidade da arte que, genuinamente, da *techné*, reporta o cunho de uma consciência responsável e ideológica. Sendo a técnica um fenômeno das ideias humanas, a tecnologia está para além deste substrato que existe envolto do ferramental e desemboca no ato representacional, subjetivo e intersubjetivo do humano.

Reportar absolutamente, entender que o constructo tecnológico não é o produto final do ato inventivo intelectual,

nem tampouco a totalidade do esforço criativo do ser humano, pois a técnica é sempre um modo existencial de ser do homem que nunca se encerra no fazer, mas sempre inaugura-se na ação cognoscente intermitente. Não há produto final tecnológico, o que existe é um substrato do processo (criativo) tecnológico.

O nível de complexidade da tecnologia criada na condição gnosiológica da técnica, acontece, muitas vezes, no momento penoso do pensar minucioso sobre o objeto. Um pensar não pela coisa do objeto em seu estatuto, mas pelas suas variações ou ideologias que lhes converterão em representação de um ato pensador.

Neste caso, corroboramos com Sales (2018, p. 82), ao afirmar que o conceito de tecnologia “ganha um contorno mais amplo e complexo, tendo em vista que os aspectos filosóficos do conceito e os fatores do contexto social são parte de nossa abordagem.”. Indubitavelmente, o contexto social é o primor da técnica a qual nos referimos aqui em sua condição existencial. É como perceber a tecnologia na empiria social e não como uma máquina que conduz à própria sociedade.

Nesse sentido, a cultura contemporânea conclama por modos de ser e agir críticos e representacionais, celebração de outras tradições em relação aos fenômenos que surgem na dinâmica da sociedade. No bojo dessa discussão conceitual, Silva e Xavier (2020, p. 76) chamam atenção para “a necessidade de tomarmos as tecnologias digitais como possível fonte de potencialização para o desenvolvimento de letramentos diversos que os alunos já trazem de suas experiências que estão além dos muros escolares”.

Isso nos leva a refletir as Tecnologias da Informação e Comunicação, digitais e/ou analógicas, como mais um aspecto que mobiliza ações humanas autênticas ao ato criativo, recreativo, transformador no contexto local social. Isto, essencialmente, conduzido pela ação cognoscente sobre a tecnologia. Sales (2018, p. 81), compreende a tecnologia,

como processo que constitui o homem enquanto ser ativo e criativo, condição pela a qual o ser humano amplia as possibilidades de utilização e transformação de si e dos recursos materiais e imateriais, a partir daquilo que o contexto, a natureza, a sociedade e sua capacidade intelectual e social lhe dispõem para resolver problemas e propor estratégias e dinâmicas de superação de suas limitações quaisquer que sejam elas.

A tecnologia como inerente ao desenvolvimento humano, exige, enfaticamente, um outro posicionamento, que não a inércia operacional ou do instrumento técnico, unicamente. É necessário uma espécie de consciência transformadora da própria tecnologia para que esta não sobressaia a natureza humana de ser. Amplia a condição de ser e agir em meio a qualquer constructo tecnológico que venha a ser criado na sociedade.

ANÁLISES E DISCUSSÕES: CONTEXTO-ANDO

Na intenção de apresentar os desdobramentos conceituais a partir das análises realizadas nas pesquisas encontradas, o foco se deu em apresentar e discutir os apanhados conceituais dos autores das teses e dissertações de modo que possamos, a partir deste movimento, estabelecer uma relação com as categorias aqui em discussão: multiletramentos e tecnologias digitais. Isto posto, passamos a sumarizar e discutir as dissertações (Tabela 1) que atendem aos critérios de inclusão.

A imersão documental nas investigações catalogadas denota que os multiletramentos e as tecnologias digitais são conceitos fundantes nas pesquisas. Couto (2020), ao realizar uma investigação com professores da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Ensino Médio, compreendeu que as tecnologias digitais são relevantes, no contexto da educação básica, para o desenvolver práticas inovadoras que envolvem várias linguagens e culturas.

Conforme Couto (2020), as tecnologias digitais, precisam ser compreendidas como fazer humano e não simplesmente como suporte para o processo de ensino

Tabela 1 - Dissertações⁴.

Título	Autor/Ano	Objetivo Geral	Principais Categorias Teóricas	Metodologia
LUZ, CÂMERA, FORM(AÇÃO): A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL COLABORATIVA E OS MULTILETRAMENTOS NO ENSINO MÉDIO	Raqueline de Almeida Couto / 2020	Compreender como a experiência com o trabalho colaborativo, a partir da produção audiovisual, fomenta a resignificação da prática pedagógica docente e os processos formativos de estudantes do Ensino Médio.	Produção audiovisual, formação continuada e em serviço de professores, Multiletramentos e Pedagogia dos Multiletramentos.	Pesquisa colaborativa
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, METODOLOGIAS ATIVAS E HIBRIDISMO: UM DESENHO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO SUPERIOR DOS COMPONENTES CURRICULARES SEMIPRESENCIAIS DA UNEB	Cezar Roberto Sarly da Silva / 2021	Desenvolver um desenho pedagógico que auxilie o processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares semipresenciais da área de exatas dos Cursos Presenciais de Graduação da UNEB.	Educação a Distância, Metodologias ativas, tecnologias digitais e Ensino híbrido.	Pesquisa bibliográfica, documental, com Pesquisa-Aplicação, e pesquisa de campo do tipo estudo de caso
A PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS POR UMA PRÁXIS PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Josiane Argolo Brotas / 2021	Compreender como os multiletramentos, ampliados pelas tecnologias digitais, poderão potencializar a ação sociopolítica dos professores, visando a uma práxis pedagógica.	Multiletramentos, tecnologias digitais, práxis pedagógica, ação sociopolítica e formação de professor.	Pesquisa colaborativa
PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS: Ações Transformadoras do Instituto ALUMI mediadas pelas Tecnologias Digitais	Airí Brandão Pereira da Conceição / 2022	Analisar as potencialidades das tecnologias digitais nas Práticas Psicopedagógicas realizadas no Instituto ALUMI.	Tecnologias digitais e práticas psicopedagógicas	Pesquisa Participante
TECNOLOGIAS DIGITAIS E A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR NA ESCOLA MUNICIPAL HOSPITALAR E DOMICILIAR IRMÃ DULCE	Ive Carolina Fiuza Figueirêdo Milani / 2022	Compreender o potencial do uso das tecnologias digitais na prática pedagógica das professoras do APD da EMHDID.	Atendimento pedagógico domiciliar, prática pedagógica e tecnologias digitais	Pesquisa narrativa
HIPERVÍDEO E MULTILETRAMENTOS: o potencial da plataforma digital Edpuzzle para a aprendizagem da Língua Inglesa na escola pública	João Luiz Pereira da Costa Ferreira / 2023	Compreender como o uso do hipervídeo, ou vídeo interativo, pode contribuir para a aprendizagem da Língua Inglesa, em uma escola pública estadual, sob a perspectiva dos multiletramentos.	Hipervídeo, Edpuzzle, multiletramentos e sala de aula invertida.	Pesquisa aplicada / pesquisa-ação

e aprendizagem, haja vista que “compreender e utilizar criativamente as possibilidades das tecnologias digitais poderá favorecer experiências didáticas entre professores e alunos, em um processo de formação mútua e de desenvolvimento crítico (Couto, 2020, p. 79).

Concordando com essa perspectiva, Silva (2021), ao investigar Educação a distância, metodologias ativas e hibridismo, compreendeu que o uso das tecnologias digitais, aliado as metodologias ativas, rompem com a lógica de um ensino através da transmissão de conhecimentos e apresenta ganhos imensuráveis para o processo de ensino-aprendizagem, pois o professor pode inserir o estudante no centro do processo pedagógico, oferecendo-lhe, à condição de protagonista da própria aprendizagem.

Na concepção do autor, incorporar as tecnologias digitais à práticas docente demanda reavaliar a proposta metodológica das instituições de ensino, pois “atualmente, vive-se em um processo de transição do analógico para o digital, com surgimento de novas tecnologias digitais e aplicativos móveis, causando ruptura nos processos educacionais, sobretudo no modelo tradicional de ensino” (Silva, 2021, p. 56). Decerto, a expansão das tecnologias impõem outras formas de pensar e promover os processos de ensino e de aprendizagem.

Ao estudar a pedagogia dos multiletramentos com professoras do Ensino Fundamental – anos iniciais, Brotas (2021) compreendeu que o trabalho pedagógico orientado a partir dos pressupostos dos multiletramentos, ampliados pelas tecnologias digitais, ainda é um desafio na formação de professores. Sobre os multiletramentos, Brotas (2021, p. 66) argumenta:

Os multiletramentos permeiam nossa cultura cotidiana e propiciam uma ampliação na interação dos sujeitos com o mundo letrado. Apresentam-se nas práticas cotidianas e consideram os aspectos socioculturais dos textos, o que distancia essa abordagem das abordagens tradicionais baseadas apenas na escrita e nas convenções formais da língua. A diversidade linguística e pluralidade cultural dos multiletramentos contribuem para a ampliação do repertório de textos, linguagens e culturas que fazem parte do contexto dos alunos.

Considerando os novos (con)textos, o estudo de Conceição (2022), sobre práticas psicopedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais no Instituto ALUMI⁵, levou a concluir que as práticas psicopedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais são inovadoras e contribui socialmente para quebrar as barreiras físicas e levar a Psicopedagogia para espaços e lugares em que a presencialidade ainda não chegou, mas não substituem os atendimentos presenciais. Fato é que, como defende Conceição (2022, p. 51),

o uso das tecnologias digitais com a mediação do(a) Psicopedagogo(a) pode contribuir para a

relação simbólica construída do sujeito assistido com a aprendizagem, a repercutir positivamente no acolhimento das suas demandas, para a superação das dificuldades de aprendizagem pré-existentes e de outras que surgirem.

Vês-se que a autora reconhece as tecnologias digitais como construção humana, não como mero suporte técnico, capaz de viabilizar outras práticas e formas de construção de sentidos durante os atendimentos psicopedagógicos.

Milani (2022), ao estudar as tecnologias digitais e a prática pedagógica do atendimento pedagógico domiciliar na escola domiciliar Irmã Dulce, desvelou que as tecnologias digitais contribuem para a prática pedagógica do atendimento pedagógico domiciliar, visto que fomentam descobertas, possibilidades e produção de conhecimento e tornam a aprendizagem mais significativa. Nas palavras da autora,

as tecnologias digitais potencializam a prática pedagógica das professoras do APD no planejamento, aprendizagem e ações colaborativas entre as professoras e alunos(as), inovação das formas de ensinar e aprender nos diferentes espaços educativos, favorece o processo cognitivo e melhoram a qualidade de vida dos(as) alunos(as) a partir da interatividade, conectividade, acesso e permanência ao processo de escolarização (Milani, 2022, p. 141).

O estudo de Ferreira (2023) sobre hipervídeo e multiletramentos, realizada com 30 estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental – anos finais, permitiu compreender que o uso do hipervídeo pode promover, em sala de aula de Língua Inglesa, ações fundamentadas pela pedagogia dos multiletramentos. Ao defender que o hipervídeo incentiva a participação ativa dos estudantes e estimula o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e compreensão, Ferreira (2023, p. 182) argumenta:

a partir da perspectiva dos multiletramentos, o uso do hipervídeo ressignifica a forma como os estudantes acessam e constroem significados a partir das informações digitais e que a compreensão de diferentes linguagens, incluindo a Língua Inglesa, é fundamental para a formação de estudantes críticos e competentes em um mundo globalizado e cada vez mais conectado.

Decerto, os multiletramentos, potencializados pelas tecnologias digitais, trazem outros modos de pensar e promover a educação na contemporaneidade. Na prática, a conjugação dessas categorias possibilitam navegações epistemológicas para criar, significar e transformar as formas de pensar e promover os processos educacionais em qualquer espaço-tempo. Fato é que essa discussão atravessa as dissertações e também as teses, como veremos a seguir.

Tabela 2 - Teses⁶.

Título	Autor/Ano	Objetivos	Principais Categorias Teóricas	Metodologia
DIFUSÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO A PARTIR DO SUJEITO: Subjetivação do Sujeito nas relações de micropoder tendo como instrumento o Livro Acadêmico Digital	Fabiano Viana Oliveira / 2022	Entender a difusão social do conhecimento a partir da subjetivação dos sujeitos que usam o livro acadêmico digital como instrumento em relações de micropoder.	Difusão do conhecimento, tecnologias, micropoder e subjetivação..	Pesquisa teórica de cunho qualitativo com elementos descritivos
DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO DO COLETIVO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA BAIANA NO CONTEXTO DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS	Ana Conceição Alves Santiago / 2023	Analisar os níveis de competência digital diagnosticando as necessidades formativas dos docentes na Educação Básica baiana, propondo formação continuada.	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, cultura digital e proficiência tecnopedagógica docente.	Pesquisa-aplicação de desenvolvimento
ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO EM LABORATÓRIO REMOTO: CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO PARA UMA METODOLOGIA DE ENSINO EM APRENDIZAGEM COLABORATIVA	Gidevaldo Novais dos Santos / 2023	Desenvolver uma metodologia de ensino de algoritmos e programação com as contribuições da educação, utilizando um laboratório remoto em ambiente virtual de aprendizagem.	Tecnologias digitais, cultura digital e algoritmos e programação.	Pesquisa-Aplicação
POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DIGITAL E FORMAÇÃO DOCENTE: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS (MULTI) LETRADAS NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA	Sirlaine Pereira Nascimento dos Santos / 2023	Compreender como as propostas formativas do Programa Educação Digital contribuem para potencializar as práticas pedagógicas integradas pelas tecnologias digitais em Salvador.	Políticas públicas, formação docente, tecnologias digitais, prática pedagógica e pedagogia dos multiletramentos.	Etnometodologia com abordagem etnometodológica

Fonte: Elaborado pelos autores.

No CDI, ao realizar a busca a partir das categorias que compreendem a presente investigação, não encontramos, dentro do recorte temporal aqui definido, teses que tratassem nos títulos e ou palavras-chave. No entanto, ao utilizar o site *Saber Aberto*: Repositório Institucional da Universidade da Bahia, na aba do PPGEDUC, encontramos 5 (cinco) teses.

As teses encontradas, são integradas à Linha de Pesquisa 4 (quatro): Educação, Currículo e Processos tecnológicos. Sendo assim, ao seguir uma sequência do quadro acima, por ano de publicação, a pesquisa intitulada *Difusão social do conhecimento a partir do sujeito: Subjetivação do Sujeito nas relações de micropoder tendo como instrumento o Livro Acadêmico Digital em uma Comunidade Acadêmica* de Oliveira (2022), a partir do objetivo e metodologia anunciada no quadro, a tese afirma que no contexto da educação na contemporaneidade o livro acadêmico digital é um instrumento para a difusão social do conhecimento que acontece pela ação dos sujeitos nas relações de micropoder inerentes às relações entre professores e alunos numa comunidade acadêmica e que geram na subjetivação dos conteúdos algo que vai além da instrumentalidade do próprio

livro acadêmico digital. As bases teóricas que sustentaram as categorias, subjetivação e micropoder, foram as obras de Michel Foucault.

O autor aprofunda suas categorias no âmbito de uma discussão que alicerça a subjetivação e micropoder, mas o que nos levou a considerar este trabalho foi a categoria Tecnologia Digital (TD). Sobre esta, Oliveira (2022, p. 57) destaca que:

Entendo como tecnologias digitais o conjunto de conhecimentos desenvolvidos e aplicados na e sobre a computação e que transformam via impulsos eletrônicos as informações sobre a realidade em bits (unidade de informação digital).

Ao se posicionar a nível conceitual, Oliveira (2022), conduz a discussão dentro de uma amplitude que leva a refletir as tecnologias para além do instrumental e defende a construção do sentido humano, isto é, o social. Como afirma Oliveira (2022, p. 62), “eu vejo nas tecnologias digitais o potencial para uma expressividade humana que possibilita um abrir-se para si mesmo, podendo assim unir os diferentes sujeitos mesmo em suas diferenças”.

A tese da autora Santiago (2023), tem como título *Diagnóstico das necessidades de formação do coletivo de professores da educação básica*. A questão-problema da autora foi: Como os níveis de competência digital contribuem na constituição de percursos de formação continuada docente que atendam às exigências formativas do século XXI? A nossa análise deste trabalho ganha especificidade a partir da discussão que a autora faz sobre Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

Na tessitura desta pesquisa, Santiago (2023) apresenta as concepções e conceituações no que tange às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no contexto da Cultura Digital, bem como as implicações deste fenômeno no currículo escolar em busca de perspectivas que fomentam as necessidades formativas docentes para o século XXI.

Na tese, Santiago (2023, p. 29), apresenta algumas diferentes concepções de tecnologias, sinaliza as contradições identificadas e se posiciona afirmando que “é imprescindível se considerar a tecnologia como um conjunto sólido de conhecimentos que está intrinsecamente associado aos valores sociais, sendo parte do acervo cultural de um povo.” Dada a ampliação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no contexto da sociedade, o digital contribui para a difusão da informação, inaugurando um novo momento das TIC, isto é, Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Em suma, esta discussão foi fundamental para assegurar a proposição da formação continuada docente frente às demandas do século vigente, ao passo que, segundo Conceição (2023, p. 31) [...] “as mudanças provocadas pela Cultura Digital, o cenário educacional é pressionado a modificar suas práticas, incorporando as TDIC em seu currículo, e isso se constitui um desafio aos docentes, para utilizarem o enorme potencial dessas tecnologias.” O que dá ênfase nesta investigação em relação ao presente estudo, é a envergadura teórica conceitual que a autora faz sobre as tecnologias na educação.

Identificamos a pesquisa de Santos (2023). Esta tese, teve como categorias investigativas algoritmos, aprendizagem colaborativa e tecnologias digitais. O autor foi movido pela questão-problema: como ensinar algoritmos e programação na perspectiva da aprendizagem colaborativa a partir das contribuições da educação, utilizando um Laboratório Remoto em um ambiente virtual de aprendizagem?

Nesse sentido, as discussões que embasaram as categorias supracitadas, encarregam de assegurar o desenvolvimento de uma metodologia de ensino de algoritmos e programação, numa perspectiva de aprendizagem colaborativa com as contribuições da educação, utilizando um laboratório remoto em ambiente virtual de aprendizagem (Santos, 2023).

No contexto dos desdobramentos conceituais das tecnologias digitais para a atuação dos profissionais de ciência da computação, Santos (2023, p. 81) afirma que:

A práxis da tecnologia estaria presente no currículo que forma os profissionais de ciência da computação, de forma transversal, aliada a discussão ética da produção de artefatos tecnológicos, considerando as particularidades de uma cultura digital, formalizando o que seria uma práxis da tecnologia digital.

Esta consideração é crivo para compreendermos o viés pelo qual o autor teceu as discussões acerca da tecnologia digital pensando uma proposta que trata da construção de uma metodologia de ensino, de modo que, os aspectos técnicos e tecnológicos discutidos, condicionam reflexões fundamentais para nos situarmos na atual conjuntura social e global.

Ademais, o que nos conduziu para a análise da tese de Santos (2023), foi as categorias que ancoram a dimensão teórica-conceitual: tecnologias digitais e a pedagogia dos multiletramentos. Os tensionamentos que envolvem essas categorias, estão a mercê de um sustentáculo àquilo que propõe aos objetivos da pesquisa. Nesse sentido, os desdobramentos das tecnologias digitais, aparecem no contexto da formação docente na cultura digital, bem como as implicações das políticas públicas.

Entremeados pelas considerações empíricas, Santos (2023) faz alusão à discussão de tecnológica a partir do cenário das políticas públicas sobre tecnologia e considera as TD como fenômeno para além do aparato, inclusive reverbera na dimensão criativa no trabalho pedagógico a partir da pedagogia dos multiletramentos. Para Santos (2023, p. 168):

A evolução tecnológica, para além dos aparatos e produtos, modifica comportamentos, atitudes individuais e/ou sociais. Daí decorre a necessidade de políticas públicas de estado que levem em consideração a importância de uma constante atualização do professor para um aprimoramento das práticas pedagógicas, para uma transformação profunda no ensino e aprendizagem, com vistas a uma pedagogia dos multiletramentos.

Nesse ínterim, as tecnologias digitais na pedagogia dos multiletramentos, além de compôr um ser e agir docente frente a cultura da sociedade vivente, é um mecanismo de subversão às políticas pública “empacotadas”, isto é, normas e ações constituídas sem conhecimento das demandas da realidade, pois um dos focos que destaca o uso desta pedagogia, no presente trabalho, é justamente a potencialização da cultura escolar, como defende Santos (2023).

Em síntese, destacamos que as dissertações e teses analisadas discutem as categorias multiletramentos e tecnologias digitais a partir de reflexões teórico-conceituais e filosóficas. Entretanto, é importante destacar que as dissertações e teses que discutem os multiletramentos fazem alusão às tecnologias digitais, concebem que os multiletramentos são potencializados pelas tecnologias digitais. Por outro lado, nem todas as dissertações e teses que trazem as tecnologias

digitais como categoria central associam o debate aos multiletramentos. Com isso, inferimos que os pesquisadores associam multiletramentos às tecnologias digitais, mas nem sempre discutem as tecnologias digitais sob a concepção dos multiletramentos.

As tecnologias digitais como fazer humano e os multiletramentos como perspectiva que combina a multiculturalidade das sociedades e a multiplicidade de linguagens convergem nos estudos analisados. Com efeito, há duas compreensões confluentes: as tecnologias digitais potencializam as formas de produção e transformação do conhecimento no espaço escolar; o trabalho pedagógico a partir dos multiletramentos, envolvendo ou não as tecnologias digitais, precisa tomar como ponto de partida as culturas de referência dos estudantes e contemplar a multiplicidade e a variedade das práticas letradas na perspectiva crítica.

Diante da perspectiva conceitual dos multiletramentos e das tecnologias digitais, as teses buscam discutir essas categorias no âmbito da formação inicial e/ou continuada de professores. As dissertações reportam, além da formação continuada e/ou inicial de professores, a perspectiva das práticas de atuação docente. As discussões sobre gestão escolar e coordenação pedagógica, dimensões essenciais no cenário escolar contemporâneo, não aparecem nas dissertações e teses aqui analisadas.

Outro ponto demarcado nas dissertações e teses é que todas são integradas a Linha 4: Educação, Currículo e Processos Tecnológicos, apontando suas aderências ao processo de investigação e sobretudo os objetivos que assevera a linha. O objetivo desta linha é: Compreender o currículo como um processo originado nas diferentes formas de gerar e socializar conhecimento numa relação fundamental com a Epistemologia, implicados os seus efeitos e desdobramentos sociais, culturais, políticos, econômicos e educacionais; bem como, os Processos Tecnológicos enquanto processos criativos e transformativos de base material e imaterial, oriundos da condição humana nos termos da Tecnogênese.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar os desdobramentos das pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade, realizadas entre 2020 a 2024, à luz das concepções teóricas dos multiletramentos e as tecnologias digitais na educação. O estudo levou a entender que as pesquisas que versam sobre multiletramentos e tecnologias digitais trazem à discussão as demandas educacionais contemporâneas, reflexões e caminhos sob os quais os processos educativos podem enveredar para integrar os multiletramentos e as tecnologias digitais às práticas pedagógicas.

A imersão empírica, realizada no *Centro de Documentação e Informação e Saber Aberto*, demonstra que há

lacunas no que concerne à publicação dos estudos, visto que nem todas as pesquisas já realizadas e defendidas não constam simultaneamente nos repositórios, especialmente as teses. Mais que isso: identificamos, através de enquete realizada no *WhatsApp*, estudos ainda não disponibilizados nos repositórios. Esse fato denota que a gestão dos repositórios precisa ser mais ágil no sentido de disponibilizar, com celeridade, as pesquisas já realizadas e defendidas no âmbito do PPPGEduC.

As leituras teóricas e empíricas levam a compreender que as tecnologias digitais são concebidas como fazer humano, não somente como aparato técnico. Já os multiletramentos são entendidos como concepção teórico-conceitual que conecta a multiculturalidade das sociedades e a multiplicidade de linguagens. Ambas correntes conceituais defendidas pela Linha 4, denominada como Educação, Currículo e Processos Tecnológicos. No tear das discussões circunscritas nos estudos aqui analisados, as tecnologias digitais potencializam as formas de ensinar e aprender no espaço escolar, e os multiletramentos contemplam a multiplicidade e a variedade das práticas letradas na medida em que toma como base as culturas de referência dos estudantes.

Nas pesquisas em análise, multiletramentos e das tecnologias digitais são domínios que permeiam as discussões sobre atuação docente, formação inicial ou continuada de professores, eixos epistêmicos que têm correlação com o programa *stricto sensu* no qual os estudos estão circunscritos. Não obstante a esses desdobramentos, percebemos que gestão escolar e coordenação pedagógica, temas relevantes à educação na contemporaneidade, e intrínsecos aos multiletramentos e as tecnologias digitais ainda não aparecem como objetos de investigação nas dissertações e teses aqui analisadas.

A nossa perspectiva é que as reflexões traçadas neste texto servem como janelas abertas nas quais os leitores possam debruçar os braços, apreciar o horizonte e resignificar as formas de ensinar e aprender, tendo os multiletramentos e as tecnologias digitais como eixos epistêmicos sob os quais giram os processos de ensino e de aprendizagem na contemporaneidade.

NOTAS

¹Disponível em: <http://www.cdi.uneb.br/site/>. Acesso em 21 jul. 2024.

²Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/communities/0a7d7b44-b692-4dea-a193-1530b6b75713>. Acesso em: 06 jul. 2024.

³São serviços disponíveis pela Google em forma de *software* que conduz a usar para armazenamento no banco online (nuvens), pesquisar e acessar arquivos com uma equipe.

⁴Ressaltamos que as pesquisas com as quais estamos dialogando são aquelas publicadas entre 2020 e julho de 2024, no Centro de Documentação e Informação (CDI) e/ou Saber Aberto.

⁵Instituto Social Minervina e Aluísio Pereira.

⁶Ressaltamos que as pesquisas com as quais estamos dialogando são aquelas publicadas entre 2020 e julho de 2024, no Centro de Documentação e Informação (CDI) e/ou Saber Aberto.

REFERÊNCIAS

BROTAS, Josiane Argolo. **A pedagogia dos multiletramentos por uma práxis pedagógica na formação de professores**. 2021. 78f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, p. 78.

CONCEIÇÃO, Airí Brandão Pereira da. **Práticas psicopedagógicas: Ações Transformadoras do Instituto ALUMI mediadas pelas Tecnologias Digitais**. 2022. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, p. 131.

COUTO, Raqueline de Almeida. **Luz, câmera, form(ação): a produção audiovisual colaborativa e os multiletramentos no ensino médio**. 2020. 144f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, p. 144.

FERREIRA, João Luiz Pereira da Costa. **Hipervídeo e multiletramentos: o potencial da plataforma digital Edpuzzle para a aprendizagem da Língua Inglesa na escola pública**. 2023. 215f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, p. 215.

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Moraes, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grandó. **Revista Linguagem em Foco**, v.13, n. 2, 2021.

HETKOWSKI, Tânia Maria. **Políticas Públicas: Tecnologias da Informação e Comunicação e Novas Práticas Pedagógicas**. FATED/UFBA, Janeiro de 2004. Disponível em: http://www.cdi.uneb.br/pdfs/teses/tania_maria_hetkowski.pdf. Acesso em 05 de junho de 2024.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos**. Trad.: Petrilson Pinheiro. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papirus, 2013.

LIMA, JR. Arnaud S. de. **Tecnologias inteligentes e educação: currículo hipertextual**. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

MILANI, Ive Carolina Fiuza Figueirêdo. **Tecnologias digitais e a prática pedagógica do atendimento pedagógico domiciliar na Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce**. 2022. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, p. 182.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

OLIVEIRA, Fabiano Viana. **Difusão social do conhecimento a partir do sujeito: subjetivação do sujeito nas relações de micropoder tendo como instrumento o livro digital em uma comunidade acadêmica**. 2022. 148f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia. Salvador, p. 148.

PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005, p. 1531.

ROJO, Roxane. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. p. 11-32.

SALES, Mary Valda de Souza (org.). **Tecnologias e educação a distância: desafios para formação**. Salvador: Eduneb, 2018.

SANTIAGO, Ana Conceição. **Diagnóstico das necessidades de formação do coletivo de professores da educação básica baiana no contexto das competências digitais**. 2023. 167f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia. Salvador, p.167.

SANTOS, Gidevaldo Novais dos. **Algoritmos e programação em laboratórios remotos: contribuição da educação para uma metodologia de ensino em aprendizagem colaborativa**. 2023. 169f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia. Salvador, p. 169.

SANTOS, Sirlaine Pereira Nascimento. **Política de educação digital e formação docente: um estudo sobre práticas pedagógicas (multi)letradas no município de Salvador-BA**. 2023. 221f. Tese (Doutorado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia. Salvador, p. 221.

SILVA, Cezar Roberto Sarly da. **Educação a distância, metodologias ativas e hibridismo: um desenho pedagógico para o ensino superior dos componentes curriculares semi-presenciais da UNEB**. 2021. 168f. Dissertação (Mestrado em Educação e Contemporaneidade). Universidade do Estado da Bahia, Salvador, p. 168.

SILVA, Obdália Santana Ferraz; XAVIER, Heráclito Santos Martins. Letramentos hipermediáticos e produção de apps na formação docente. **Educ. Foco**, Juiz de Fora, v. 25, n. 2, p. 59-84, jan/abr, 2020.

SILVA, Simone Bueno Borges da. Língua e tecnologias de aprendizagem na escola. In: SILVA, Obdália Santana Ferraz (Org.). **Educação, (multi)letramentos e tecnologias: tecendo redes de conhecimento sobre letramentos, cultura digital, ensino e aprendizagem na cibercultura**. Salvador: EDUFBA, 2019. p. 189-204.

TURING, Alan M. **Computing machinery and intelligence**. In: Mind, v. 59, p. 433-460, 1950. [Disponível em português: Maquinário computacional e inteligência. In: Laurence BonJour e Ann Baker (Ed.), *Filosofia: textos fundamentais comentados*. Porto Alegre: Artmed, 2010.